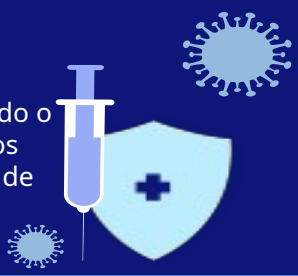
Vacinação para Doenças Respiratórias (DR) nas Américas: Do nascimento à adultez

As vacinas são fundamentais para proteger contra as doenças respiratórias ao longo de todo o ciclo de vida, pois reduzem em até 90% o risco de doenças, hospitalizações e mortes. Ao nos vacinarmos em cada etapa da vida, cuidamos de nós mesmos, de nossos entes queridos e de nossas comunidades, promovendo um futuro mais saudável e seguro para todos.



OS PROGRAMAS NACIONAIS DE IMUNIZAÇÃO NAS AMÉRICAS

Os Programas Nacionais de Imunização nas Américas desempenham um papel fundamental na proteção da saúde públic garantir o acesso a vacinas que salvam vidas para toda a população. Há mais de 40 anos, o sucesso do Programa Ampliad Imunização (PAI) posicionou a região como líder mundial na eliminação e controle de doenças evitáveis por vacinação (DE como a varíola, a poliomielite, a rubéola, a síndrome da rubéola congênita, o sarampo e o tétano neonatal. Esses program conseguiram reduzir ou eliminar muitas doenças graves, salvando inúmeras vidas. Ao manter altas taxas de vacinação, os países das Américas podem prevenir a disseminação das DEV, proteger as populações mais vulneráveis e fortalecer a saú suas comunidades. Ter programas de imunização sólidos e bem apoiados é essencial para alcançar uma segurança sanitá sustentável em toda a região.

SUCESSOS E AVANÇOS REGIONAIS NA VACINAÇÃO

O **Programa Especial de Imunização Integral (CIM)** tem como objetivo promover e coordenar a cooperação técnica e as parcerias que apoiem os Estados Membros **em seus esforços para reduzir, de forma sustentável e equitativa, a morbidade e a mortalidade por doenças evitáveis por vacinação (DEV).** Isso é alcançado por meio de estratégias de controle e eliminação, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e a expectativa de vida das pessoas nas Américas.

A região das Américas alcançou **avanços significativos na luta contra as doenças respiratórias graças aos esforços de vacinação em larga escala**. Por meio da implementação de programas de imunização eficazes, os países conseguiram reduz com sucesso a incidência de doenças como pneumonia, COVID-19 e influenza.

As iniciativas regionais, como a **Semana de Vacinação nas Américas, têm um impacto significativo na conscientização ao reunir os países da região para promover a importância d vacinação**, ampliar a cobertura e garantir que as populações vulneráveis tenham acesso a vacinas que salvam vidas.

PRINCIPAIS BRECHAS PARA GARANTIR A PRIORIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA AS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS (DR) NA REGIÃO

PRIORIZAÇÃO DE GRUPOS DE ALTO RISCO E COBERTURA

- **Falta de priorização da vacinação contra DR nos programas voltados para populações de alto risco.**
- **Dificuldades para atingir as metas de cobertura, mesmo com programas completos.**
- **Falta de transparência nos processos de tomada de decisão sobre a incorporação de novas vacinas.**

Por que é importante?
Priorizar as populações de alto risco, melhorar a cobertura e garantir a transparência nas decisões sobre vacinas é fundamental para prevenir doenças e adotar novas vacinas de forma oportuna.

COMUNICAÇÃO DO GOVERNO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

- **Diminuição da confiança nas vacinas.**
- **O papel da sociedade civil se limita à disseminação de informações, sem uma participação mais ampla.**
- **Falta de estratégias de monitoramento que garanta campanhas eficazes.**
- **Oportunidades para melhorar a comunicação entre os diferentes atores.**

Por que é importante?
Uma comunicação sólida e o apoio da sociedade civil são essenciais para gerar confiança nas vacinas e garanti que a população esteja informada sobre a importância da vacinação.

INFRAESTRUTURA E PESSOAL PARA A DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS

- **Infraestrutura e logística com oportunidades de melhoria para o fornecimento de vacinas.**
- **Acesso limitado em áreas remotas.**
- **Escassez de pessoal com a capacitação adequada.**

Por que é importante?
O armazenamento, a distribuição e a administração eficiente das vacinas são fundamentais para garantir uma vacinação oportuna, especialmente em áreas remotas onde o acesso é limitado.

Outras brechas incluem:

- A subexecução orçamentária dos programas de vacinação, o que compromete a cobertura efetiva.

Referências: 1. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) .(2024). Imunização. Acessado online em 21 de abril de 2025 em: https://www.paho.org/pt/topicos/imunizacao. **2.** Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). (2025). Semana de Vacinação nas Américas (SVA).Acessado online em 21 de abril de 2025 em: https://www.paho.org/pt/semana-vacinacao-americas

Vacinação para Doenças Respiratórias (DR) nas Américas

O QUE PODEMOS FAZER?

O papel dos diferentes atores —incluindo governos, prestadores de saúde, organizações de pacientes, sociedades médicas e a sociedade civil— é coordenar ações e implementar estratégias inclusivas que abordem as brechas na cobertura de vacinação e garantam esforços mais equitativos e eficazes em toda a região.

Fortalecer o papel das organizações de pacientes, dos prestadores de saúde e da sociedade civil a nível regional



As organizações de pacientes com alcance regional, os prestadores de saúde e os grupos da sociedade civil podem colaborar entre os países pa criar e promover campanhas informativas culturalmente relevantes. Essa campanhas podem ajudar a esclarecer equívocos e preocupações sobre a vacinas, gerando confiança pública em toda a região e garantindo que as necessidades das diferentes comunidades sejam atendidas.



Participar na tomada de decisões e debates de políticas a nível regiona

Os governos, os atores do sistema de saúde, as organizações de pacientes as sociedades médicas devem unir esforços a nível regional para participar discussões legislativas e científicas. Ao compartilhar conhecimentos e perspectivas, podem influenciar as políticas regionais de vacinação e alinha estratégias para enfrentar desafios de saúde comuns.

Formar colaborações e alianças regionais



Os prestadores de saúde, as organizações de pacientes, as organizações sociedade civil (incluindo ONGs) e os governos regionais devem estabele alianças para fortalecer os esforços de vacinação. Essas colaborações podem ajudar a resolver problemas de infraestrutura, como a distribuiçã vacinas e o acesso em áreas remotas, garantindo que as populações desassistidas em toda a região sejam adequadamente vacinadas.



Promover a inclusão da vacinação nos planos de ação regionais

Os atores de toda a região devem promover a vacinação como prioridade n planos de ação em saúde, com atenção especial aos grupos vulneráveis — como mulheres grávidas, pessoas com doenças crônicas e idosos —, enquanto incentivam esforços que vão além da vacinação infantil.

Melhorar a educação e a formação em toda a região



Os profissionais de saúde, líderes comunitários, organizações de paciente e formuladores de políticas regionais podem trabalhar juntos para melho a educação e a formação dos trabalhadores de saúde e das comunidades sobre estratégias de vacinação. Esses esforços devem incluir práticas baseadas em evidências e focar na importância da vacinação para os grupos mais vulneráveis, garantindo ao mesmo tempo o cumprimento d padrões regionais de formação em vacinação.

Elaborado por: POLICY WISDOM **Com o apoio** Pfizer **Com o aval de:** FENAECCD, Fundación Respirar, Fundación inspirar, Lado a Lado pela Vida, Medical Impact

Pfizer. Todos os direitos reservados – Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização do titular. A criação dos materiais desta campanha educativa foi financiada pela Pfizer. As informações aqui apresentadas têm finalidade exclusivamente educativa, não comercial, e não devem ser utilizadas para realizar diagnósticos ou tratamentos de nenhuma condição médica, nem substituem a consulta médica. Código: PP-UNP-ARG-1787